



**CENTRO UNIVERSITÁRIO ARNALDO HORÁCIO FERREIRA**  
**COLEGIADO DE DIREITO**  
**NÚCLEO DE ESTUDOS EM DIREITO, SOCIEDADE CIVIL E INOVAÇÃO**  
**GRUPO DE ESTUDOS EM DIREITO DIGITAL E INOVAÇÃO**

**OS AVANÇOS NO PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO: A IMPORTÂNCIA DAS  
URNAS ELETRÔNICAS NO BRASIL**

**UNIFAAHF, Helbert Vinicius<sup>1</sup>**

**UNIFAAHF, Fábio Piccoli<sup>2</sup>**

O presente trabalho tem como objetivo central debater sobre o atual sistema de votação utilizado pelo Brasil e sobre sua segurança na contabilização dos votos. Pode-se dizer que o início do projeto do que hoje é popularmente conhecido como “urna eletrônica” se deu em 1986, quando o cadastramento único de eleitores foi feito de forma digital e automatizada, o que fez com que fraudes fossem evitadas durante as eleições. Porém o sistema de contabilização dos votos ainda era manual e bastante lento, isso fez com que, em 1994, o TSE realizasse pela primeira vez o processamento eletrônico do resultado das eleições para presidência, utilizando computadores da própria Justiça Eleitoral. Esse sistema foi revolucionário na época, pois permitia que a população descobrisse o candidato vitorioso no mesmo dia da votação, entretanto a revolução do voto eletrônico só estava começando. Em 1995, um grupo de engenheiros foram escalados pelo TSE para dar continuidade ao projeto da urna eletrônica, que tinha algumas condições para serem obedecidas, como ser de simples para o eleitor e totalmente imune contra quaisquer tentativas de invasões externas. Foi então que nas eleições de 1996 foram realizadas a primeiras eleições utilizando esse dispositivo. O projeto da urna foi feito do zero pelos engenheiros, seu hardware é criptografado, permitindo somente a execução dos softwares oficiais desenvolvidos pelo TSE, ela também não é conectada à internet, o que impossibilita o acesso remoto, além disso, desde 2009 o TSE disponibiliza a urna para testes públicos para qualquer um que queira tentar violar sua assinatura digital. A metodologia de pesquisa utilizada para realização desse trabalho foi a bibliográfica.

---

<sup>1</sup> Discente do Colegiado de Direito. Pesquisador NEDSCI, Linha de Pesquisa: Direito Digital e Inovação.

<sup>2</sup> Orientador NEDSCI, Linha de Pesquisa: Direito Digital e Inovação.



## **Referências:**

COIMBRA, Rodrigo Carneiro Munhoz. Por que a urna eletrônica é segura. **Tribunal Superior Eleitoral**. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/o-tse/escola-judiciaria-eleitoral/publicacoes/revistas-da-eje/artigos/revista-eletronica-eje-n.-6-ano-4/por-que-a-urna-eletronica-e-segura>. Acesso em 01 ago. 2022.

Conheça a história da urna eletrônica brasileira, que completa 18 anos. **Tribunal Superior Eleitoral**, jun 2014. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2014/Junho/conheca-a-historia-da-urna-eletronica-brasileira-que-completa-18-anos>. Acesso em 01 ago. 2022.